

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2009			
	2009		2008
1- RECEITA OPERACIONAL BRUTA		74.104.156,12	70.976.522,26
1.1 - Repasse de Recursos do Estado	65.497.805,93		60.766.682,39
1.2 - Receita c/ Transf. De Recursos da União - Convenios	8.606.350,19		10.209.839,87
2- RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA		74.104.156,12	70.976.522,26
3- DESPESAS OPERACIONAIS		71.472.332,75	73.601.089,07
3.1 - Despesas com Pessoal/Encargos	54.360.150,07		46.417.894,34
3.2 - Outras Despesas Operacionais/Correntes	13.287.875,81		16.011.032,82
3.3 - Outras Despesas de Capital / Investimentos	986.801,79		8.801.943,35
3.4 - Depreciação	2.837.505,08		2.370.218,56
4- OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		921.196,64	1.429.565,16
4.1 - Receita de Assistência Técnica	743.588,08		1.131.576,53
4.2 - Resultado de Aplicações Financeiras	111.116,87		222.966,75
4.3 - Variação Monetárias Ativas			
4.4 - Juros Ativos Decreto Lei 2.288/1986	66.491,69		69.891,88
4.6 - Outras Receitas			5.130,00
5- RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (2-3+4)		3.553.020,01	(1.195.001,65)
6- RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		10.339.698,97	24.422.724,49
6.1 - Resultado Extra Orçamentário	10.339.698,97		24.422.724,49
7- DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		16.586.570,65	13.657.708,36
7.1 - Resultado Extra-Orçamentário	16.586.570,65		13.657.708,36
8- RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO (6-7)		(6.246.871,68)	10.765.016,13
9- RESULTADO DO EXERCÍCIO (5+8)		(2.693.851,67)	9.570.014,48

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO EXERCÍCIO FINANCEIRO ENCERRADO EM 31.12.2009						
CONTAS	CAPITAL	RESERVAS				TOTAL GERAL
		REALIZADO TOTAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCRO	TOTAL	
ESPECIFICAÇÕES					RESULTADOS ACUMULADOS	
SALDO EM 31.12.2007	4.000.000,00	7.457.182,56	278.987,30	7.736.169,86	(173.623,23)	11.562.546,63
RESULTADO DO EXERCÍCIO					9.570.014,48	1.886.370,23
SALDO EM 31.12.2008	4.000.000,00	7.457.182,56	278.987,30	7.736.169,86	9.396.391,25	21.132.561,11
INCORPORAÇÃO DE RESERVAS			9.396.391,25			
RESULTADO DO EXERCÍCIO					(2.693.851,67)	(2.693.851,67)
SALDO 31.12.2009	4.000.000,00	7.457.182,56	9.675.378,55	17.132.561,11		18.438.709,44

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009.	
(Valores em Reais)	
RECEITAS	75.025.352,76
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	13.287.875,81
Materiais Consumidos	4.377.526,16
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	8.910.349,65
RETENÇÕES	2.837.505,08
Depreciação	2.837.505,08
VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	58.899.971,87
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	58.899.971,87
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Empregados	54.360.150,07
Salários	41.609.594,74
Obrigações Patronais	12.750.555,33
Investimentos	986.801,79
RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.553.020,01

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER - PA, é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura e pertencente à Administração Indireta do Estado do Pará, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, regida pela Lei nº 4.669, de 09.11.1976 e pelos seus Estatutos. Contabilmente é regida pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e tem sua gestão financeira controlada pelo SIAFEM - Sistema Integrado de Administração Financeira dos Estados e Municípios, Lei nº 1.783, de 07.11.1996. Seu objetivo social é a execução das políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural, voltado fundamentalmente à Agricultura Familiar; atuando na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural do Estado do Pará.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as Diretrizes da Lei nº 6.404/76, Lei das Sociedades por Ações e com base nas modificações da Lei 11.638/2007, adequando desta feita, as Demonstrações Contábeis às Normas Internacionais de Contabilidade, visando uma melhor comparação, interpretação e transparência dos valores. Foram comparadas com as Demonstrações do Exercício de 2008, considerando a continuidade das operações, estando as principais práticas contábeis descritas na NOTA 3.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais Práticas Contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações foram:

APURAÇÃO DO RESULTADO: As Receitas e Despesas são escrituradas obedecendo ao regime de competência.

RECURSOS: Os Recursos recebidos da União e do Estado, para custeio, foram apropriados pelo Regime de Competência às receitas no exercício, limitando-se aos gastos efetivamente realizados.

RECEITAS: As receitas advindas de Assistência Técnica e outras foram registradas, obedecendo-se ao Regime de Competência.

ESTOQUE: O estoque de material de consumo foi avaliado pelo preço médio de aquisição ou fabricação, que não superou o valor de mercado.

EMPRESTIMOS COMPULSORIOS: O empréstimo compulsório feito ao Fundo Nacional de Desenvolvimento, pago na aquisição de veículos, gasolina e álcool carburante, está ajustado a média de consumo nacional e atualizado nos termos do Decreto-Lei nº 2.288/86 e das disposições legais complementares.

IRPJ E CSSL: Em virtude da Lei nº 9.430 de 27/12/96, efetuamos opcionalmente, a apuração trimestral do IRPJ - Imposto de Renda e CSSL - Contribuição Social, com base em Balançetes Trimestrais Intermediários acumulados no exercício de 2009.

IMPOSTOS A COMPENSAR: Os impostos retidos na fonte oriundos de aplicações financeiras decorrentes de recursos disponíveis, notadamente de Convenios, são alocados nesta rubrica para futuras compensações.

IMOBILIZADO: Demonstrado pelo custo de aquisição e/ou de construção, deduzido da depreciação acumulada.

Observa-se, no Exercício sob análise, um incremento de mais de R\$ 952 mil no imobilizado, entretanto, não superando o do exercício anterior, 2008, o imobilizado é oriundo de recursos repassados e próprios para aquisição e reformas de bens móveis e imóveis. As respectivas depreciações foram calculadas pelo método linear, a taxas que levam em conta seu tempo de vida útil/econômica, apresentando a seguinte composição.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	
(Valores em Reais)	
	31/12/2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS	438.189,50
Prejuízo Ajustado	143.653,41
Prejuízo do Exercício	-2.693.851,67
Ajustes de Receitas e Despesas	2.837.505,08
Despesas de Depreciação	2.837.505,08
Redução (Aumento) de Ativos e Passivos Circulante e Não Circulante	581.842,91
Redução (Aumento) dos Saldos Devedores do Ativo Circulante	1.853.399,18
Valores pendentes a curto prazo	1.853.399,18
Aumento (Redução) dos Saldos Credores das Contas do Passivo Circulante	1.271.556,27
Fornecedores	870.642,12
Obrigações Sociais a Pagar	56.726,14
Obrigações Tributárias	344.188,01
Variação do Disponível	-2.213.616,28
Resumo das Disponibilidades	
No início do exercício	9.234.526,79
No final do exercício	7.020.910,51
DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-2.213.616,28